

DS

ARTIGO

O QUE FIZEMOS DA ÁGUA?

Mais uma vez utilizo este espaço para falar-lhes do gravíssimo problema da falta d'água, que persiste em invocar nossa meticulosa atenção, seguida de atitudes acertadas.

Na série de palestras que proferi no início dos anos 1990, a respeito do Apocalipse de Jesus, a fim de torná-lo mais acessível aos Simples de Coração, trouxe, por exemplo, ao debate a questão da possível guerra pela água em várias regiões do planeta, já àquela altura noticiada pela imprensa.

Com tristeza e preocupação, vivenciamos nos dias atuais, até mesmo em metrópoles brasileiras, o trágico fantasma da carência de água.

Além dos fatores climáticos, que, desde a Revolução Industrial, mais fortemente influenciarmos de forma condenável, o que temos feito com esse precioso líquido, fator básico da vida?

É fácil observar no mundo o ato criminoso do desperdício. Às crianças, aos jovens e aos adultos, insisto neste ensinamento: a migalha de hoje é a farta refeição de amanhã. E, por extensão, a gota d'água de hoje é o abundante manancial do amanhã. E, nestes tempos, de agora mesmo. Ajudemos a evitar o pior.

O água tornou-se pouca em diversos pontos do orbe

sa dos seus moradores, porquanto transgridem as leis, violam os estatutos e quebram a Aliança Eterna”.

A água tornou-se pouca em diversos pontos do orbe, mas continua sendo maltratada. E a água doce corresponde a menos de 3% do que existe no planeta. O restante é principalmente água salgada, em torno de 97%. Como é que as coisas ficam? (...) Preservá-la não se resume a medidas de governos. Exige decisivos cuidados que precisamos nós, cidadãos, ter também com ela. É necessário que deixemos de ser meros observadores e passemos a atuar como ativos participantes. Afinal de contas, está em jogo a nossa própria existência. Exato: nossa própria vida! E a correção disso demanda Justiça e Boa Vontade, vistos como antídoto contra a ganância, que, de tão cega, não percebe estar cavando a sepultura inclusive para si mesma.

Aquecimento global

O instituto de meteorologia do Reino Unido (Met Office) declarou 2016 como o ano mais quente da História, desde que tiveram início os registros da temperatura global (1850). Ainda segundo o referido serviço, a média de 2016 alcançou 1,16 grau Celsius acima do que foi observado antes da Revolução Industrial.

No dia 9 de agosto de 2021, a ONU apresentou o Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC). Durante o evento, foi divulgado contundente estudo de diversos cientistas, enfatizando que, por causa da “intensidade de eventos extremos, como secas prolongadas, ondas de calor, tempestades e furacões, (...) a temperatura média do planeta tende a se elevar em 1,5 °C nas próximas duas décadas, trazendo devastação generalizada”.

A cada pesquisa nova, a Ciência se convence de que a atuação humana tem apressado o aquecimento do planeta. E as consequências estão aí, à vista de todos. A complexidade dos desafios se intensifica, incluída a que afeta diretamente a economia das nações.

O Apóstolo Paulo, há dois milênios, em sua Epístola aos Gálatas, 6:7, deu uma lição que poderia repetir hoje literalmente: “Ninguém se iluda, porque Deus não se deixa escarnecer. Aquilo que o homem semear, isso mesmo terá de colher”.

Ouçamos o alertamento bíblico. O Pai-Mãe Celestial certamente aguarda de nós bom senso e muito trabalho em prol do bem-estar da humanidade. Peçamos a Ele proteção para as providências terrenas; chuva para os lugares secos; um clima mais equilibrado para a saúde das pessoas. E não desprezemos o poder da oração e da vigilância coletivas.

José de Paiva Netto – Jornalista, radialista e escritor.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

OCIOSOS

Saúde fechará leitos de UTI Covid em Tangará da Serra



Tangará tem hoje 20 leitos na saúde pública

Medida leva em consideração a redução na taxa de ocupação dos leitos

REDAÇÃO DS / Serra FM

A Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra pretende fechar em outubro 10 leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) que são utilizados exclusivamente para o tratamento de pacientes com Covid-19.

A informação foi prestada pela secretária municipal de saúde, Gicelly Zanatta à Rádio Serra FM, ao informar que os leitos serão desativados a pedido da própria Secretaria de Saúde, uma vez que cerca de 50% estão ociosos. “A gente percebe que o Estado já notificou

alguns municípios para a redução do número de leitos de UTI, com esse cofinanciamento, e diante da questão de que a gente não tem uma ocupação maior que 50% já há alguns dias, estamos procedendo com a solicitação de redução desses leitos. Então, agora em outubro, vamos ter a redução de 20 para 10 leitos de UTI, para que aqueles pacientes que precisem, a gente continue prestando o atendimento necessário”, explica a responsável.

No Município, de acordo com o Boletim Epidemiológico desta segunda-feira, dia 20, os leitos de UTI pública seguem com baixa ocupação. Dos 20 leitos cadastrados, somente cinco estavam sendo ocupados. Desses, três são pacientes de Tangará da Serra.

SITUAÇÃO MT - A Se-

cretaria Estadual de Saúde notificou na última semana cinco municípios de Mato Grosso sobre o bloqueio e suspensão do cofinanciamento de um total de 100 leitos de UTI Covid-19. A medida levou em consideração a redução na taxa de ocupação dos leitos de internação de pacientes em tratamento do coronavírus.

Conforme notificação, enviada às Secretarias Municipais de Saúde no dia 10 de setembro, foram bloqueados e suspensos o cofinanciamento estadual ao custeio de 10 leitos de UTI do Hospital Santa Casa de Rondonópolis; 10 leitos de UTI do Hospital Santa Rita, em Alta Floresta; 15 leitos de UTI do Hospital Regional de Nova Mutum; 5 leitos de UTI do Hospital Coração de Jesus, em Campo Verde, e 60 leitos de UTI do Hospital São Benedito, em Cuiabá.

TERÇA E QUINTA

Segunda dose da vacina Pfizer é antecipada em Tangará da Serra

Vacinação acontecerá no Centro Cultural

ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

A Secretaria Municipal de Saúde antecipou para esta terça e quinta-feira, dias 21 e 23 de setembro, a segunda dose da vacina contra a Covid-19 da fabricante Pfizer agendadas

até o dia 1º de outubro.

A vacinação acontecerá na Central de Vacinação do Centro Cultural, entre as 17 horas e as 18 horas e 30 minutos, apenas na terça e quinta-feira.

“Somente a segunda dose da Pfizer foi antecipada, as demais seguem cronograma normal”, reforçam os responsáveis, ao explicar que para receber a segunda dose da vacina dos fabricantes

Coronavac e AstraZeneca os moradores devem ir a qualquer uma das Unidades de Saúde dos bairros, entre 8h e 10h e 14h e 16h, conforme agendamento descrito na Carteira de Vacinação.

1º DOSE - Moradores com 18 anos ou mais que ainda não receberam nenhuma dose da vacina Covid-19 devem procurar uma das Unidades de Saúde dos bairros das 8h às 10h e das 14h às 16h.